
ACEITAÇÃO DO PÚBLICO À IMPLANTAÇÃO DE UM MUSEU INTERATIVO NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA, PERNAMBUCO: O CASO DO MUSEU DE OCEANOGRAFIA DA UFRPE

Mônica Maria Madureira e Lima¹; Jacqueline Santos Silva Cavalcanti¹

¹ monica-madureira@hotmail.com; Graduanda em Bel. Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco; Bolsista de ATP CNPq.

¹ jacqueline@uast.ufrpe.com; Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco; Curadora do Museu de Oceanografia da UFRPE/UAST.

A instalação de centros de ciências, em regiões distantes das grandes metrópoles, vem crescendo a cada dia. No município de Serra Talhada (sertão pernambucano), a instalação de um Museu Interativo de Oceanografia, despertou na região a curiosidade da população, ao levar para o sertão os mistérios do ambiente marinho. As ditas "ciências do mar", emergiram no cenário sertanejo, em um espaço cercado de ferramentas tecnológicas modernas, se tornando uma ferramenta pedagógica capaz de auxiliar no entendimento de novas áreas do conhecimento. O Museu Interativo de Oceanografia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (MO-UAST) possui um acervo formado por mais de 350 peças, apresentando coleções de peixes, invertebrados marinhos, sedimentos, fósseis, além de jogos com diferentes níveis de interatividade (jogos físicos e digitais), aproximando, e despertando o interesse dos visitantes para este ambiente desconhecido. O museu teve sua primeira exposição ocorrida entre os dias 01 à 15 de fevereiro de 2012, com o número de visitas ultrapassando os 2000 visitantes das mais diferentes idades e localizações geográficas. Este trabalho possui o objetivo de avaliar a aceitação do público à implantação de um Museu interativo no município de Serra Talhada (sertão pernambucano). Dos 119 entrevistados 20% das pessoas acharam ótima a implantação de um museu interativo no sertão pernambucano, 79% acharam boa a idéia, 1 pessoa (1%) dos entrevistados não declarou opinião e nenhum dos entrevistados considerou a instalação uma má idéia. Para 92% dos visitantes entrevistados, a implementação do MO, trouxe para a região um maior entendimento sobre o ambiente marinho e uma nova forma de lazer para a região - pobre em espaços destinados ao aprendizado - convergindo com os 8% que não declararam suas opiniões. Através dos resultados, pode-se observar que a escassez de espaços destinados ao estudo de ciências na região, ainda é comum, e que o MO, surge nesse cenário como uma alternativa pedagógica, para as instituições de ensino na região, além de um ambiente de lazer para as pessoas.

Palavras-chave: Acervo, visitantes